

173

DEFINIÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS PARA A ATIVIDADE SUINÍCOLA QUANTO AOS ASPECTOS QUALI-QUANTITATIVOS DA ÁGUA SUPERFICIAL NA SUB-BACIA DO LAJEADO ERVAL NOVO.*Anderson de Souza, Ana Lucia Mastrascusa Rodrigues, Arthur Schimidt Nanni, Guilherme Joaquim, Raquel Barros Binotto (orient.) (ULBRA).*

O Projeto de "Definição de Áreas Críticas para a Atividade Suinícola quanto aos Aspectos Quali-Quantitativos da Água Superficial na sub-bacia do Lajeado Erval Novo" consiste na aplicação de um sistema de informação geográfica (SIG) para a integração e espacialização dos resultados quali-quantitativos da água superficial na sub-bacia do Lajeado Erval Novo. Em uma primeira etapa foi avaliada a contribuição de cada propriedade selecionada através de parâmetros indicativos de alteração na qualidade da água pela atividade suinícola, a partir: (a) do tratamento estatístico básico dos dados obtidos através da realização de campanhas de coleta de águas superficiais no período de setembro/2004 a dezembro/2004 utilizando-se o software Statistica for Windows v. 6.0; (b) da estimativa da carga contribuinte em cada ponto avaliado, efetuada a partir dos dados provenientes das campanhas de monitoramento de qualidade da água e das campanhas de medição de vazões; (c) da avaliação da qualidade da água dos pontos de controle; (d) da comparação dos resultados obtidos com os padrões estabelecidos para Classe 2 da Resolução CONAMA nº 357/05; (e) da aplicação do IQA desenvolvido pela National Sanitation Foundation (NSF) dos Estados Unidos com adaptações já implementadas pela FEPAM em outras bacias hidrográficas. O que se observou, de uma forma geral, é que a média, a mediana e o valor máximo, para cada parâmetro avaliado, em cada propriedade, mostraram-se mais elevados nos pontos de jusante do que nos de montante, coerentemente com o esperado, refletindo a influência da suinocultura nos pontos avaliados. No que se refere aos padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/05 constatou-se a predominância da qualidade compatível com os padrões da Classe 1 (78% das análises efetuadas). Quanto ao Índice de Qualidade das Águas – IQA, na maior parte do período monitorado, as águas foram classificadas como de qualidade regular. (PIBIC).